



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

Ata da 26ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 07 de maio de 2019, com início às quatorze horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Ofício nº 62/2019 - Designação da vereadora Nadir Lovera para compor a Comissão de Turismo e Assuntos Internacionais; Ofício nº 63/2019 - Designação do vereador Josué de Souza para a Comissão de Ética Parlamentar; Ofício nº 64/2019 - Vereador Paulo Porto informa a ausência na sessão do dia 07/05/2019; Parecer da Comissão de Justiça e Redação nº 74/2019; Parecer da Comissão de Meio Ambiente nº 2/2019; Moção nº 11/2019; Requerimentos nº 171 até 181/2019; Indicações nº 345 até 358/2019. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Nadir Lovera, Mazutti, Josué de Souza, Valdecir Alcântara, Parra, Serginho Ribeiro, Mauro Seibert, Olavo Santos, Misael Junior e Alécio Espínola. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Em segunda discussão e votação o Projeto de lei 32/1019. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o projeto de lei 33/2019. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o projeto de lei 34/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Gostaria de solicitar a liderança do governo ou a algum outro colega que de repente possa ter tido acesso à informação, aqui na planilha de impacto onde eu questionei a respeito da residência multiprofissional está com valor zerado e a tutoria, preceptoria está com valor de 378 mil mais 414 mil com 21 tutores. Se não teremos bolsa, como indica nesse impacto a residência multiprofissional, por que nós teremos instrutores? Então, esse é o questionamento que fica, e não é invenção deste vereador, está aqui na planilha na última folha do projeto e fica difícil a compreensão e até agora não temos essa informação. Esse questionamento acaba sendo contundente e foi um erro, não teremos bolsa para multiprofissional. Faz-se necessária essa explicação para que possamos fazer a votação de maneira correta. A respeito de outro assunto que levantamos ontem da revogação da lei que autorizava o município a firmar convênio com a União para o programa Mais médicos para o Brasil, fomos informados que se faz desnecessário porque houve aqui na redação uma falha no projeto tanto 33 como 34. Mais uma daquelas lambanças quando estão redigindo um projeto que não prestam atenção e acaba enviando para nós aqui para que a gente adivinhe o que estão querendo.



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

Gostaria dessa informação, peço a liderança do governo se tem como nos informar de por que na folha de impacto vem zerado a questão de residência multiprofissional, se não teremos custo com residentes, por que teremos tutores para a mesma multiprofissional? – Presidente: Continua em discussão o projeto 34. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Registre-se o voto contra do vereador Bocasanta, vereador Olavo Santos. Em segunda discussão e votação o projeto de lei 36/2019. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 171/2018 de autoria do vereador Josué de Souza. Em votação o projeto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação a Moção nº 11/2019 de autoria do vereador Bocasanta. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Fomos surpreendidos pela suspensão do concurso da Unioeste neste domingo onde muitas pessoas já estavam aqui, gastaram seu dinheiro, seu tempo por um erro de organização. Segundo o reitor junto com o governo do estado vieram a suspender esse concurso. Nós da Comissão da Saúde, está aqui o Josué e o próprio Romulo quando fomos no HU, o Parra, também junto com Madril, nas últimas duas vezes que nós fomos tinha 32 leitos vagos e na outra tia 20 leitos vagos. Se a Universidade do Oeste do Paraná tem autonomia, como que ela depende do estado e culpa o estado por essa suspensão do concurso? Pergunto porque lá todas as vezes a gente foi investigar aquela instituição sempre teve cheiro de coisa errada lá dentro, infelizmente. Uma universidade que seria o que de mais bonito teria para Cascavel lá no hospital Universitário, a gente fica com o pé atrás, fica com medo que lá tem realmente uma grande quadrilha lá dentro, certeza, porque um dia quando eu, na Comissão da Saúde da legislatura passada, fomos lá, o diretor era professor, diretor e plantonista e recebia pelos procedimentos na mesma pessoa. Naquele momento ele respondia por quatro funções e todas remuneradas. Por que surgiu esse concurso? Surgiu devido a uma indicação com multa de R\$ 50000,00 por dia do Ministério do trabalho que viu que fraude lá dentro, alguma coisa errada. O que mais me repudia, será que não estava tudo uma casa armada, em fevereiro ia ter o concurso, transferiram e agora suspenderam pra que continue aquela falcaturia que tem lá dentro e aqui em Cascavel nas minhas andanças e naquela última vez que a promotoria inteira nos chamou lá o homem da saúde lá, o meu amigo promotor que nós temos estender um tapete vermelho, não quando ele vem aqui, quando for embora de Cascavel, falava que o Hospital Universitário era o melhor lugar de investir dinheiro. Vai milhões lá e no antigo Santa Catarina que atendia tanto quanto 20 anos sem aumento, foi à falência, a Policlínica se descredenciou do SUS, o São Lucas só atende o que eles querem e o Salete as perna aberta que a água já está batendo no pescoço e vai fechar. A quadrilha que se instalou no HU junto com... não vou dizer Unioeste que é uma coisa que temos que defendê-la, mas com quem está mamando lá na Unioeste. A Câmara de vereadores de Cascavel, temos que, se não temos força para chegar no Ministério Público e fazer eles atuarem. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Me chega uma



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mensagem aqui agora via WhatsApp fazendo uma pergunta para o senhor se realmente é verdade que existe pessoas com salário acima de R\$ 60000,00 na Unioeste. - Vereador Bocasanta: Eu não sei de cabeça, mas quando eu olhei ali no portal tem gente que ganha 30 e poucos mil, 25 mil enquanto que os outros da mesma classificação trabalhando pelo SUS que teriam que pegar aqueles pacientes que estão na UPA que ninguém mais quer pegar, ganham em torno de R\$ 100,00 por paciente. Tem pessoas boas lá, enfermeiras, trabalhadores, não estou falando da classe mais baixa, mas da administrativa. Da última vez que eu estive lá o Miroslau Bailak está lá dentro, que saiu de um lugar e está lá no outro lugar lá, me ameaçou que queria me levar no Conselho Regional de Medicina. Eu falei você fique quieto que estou aqui para fiscalizar, você está me atrapalhando. Falta transparência. Nunca vi uma instituição tão corrupta igual o Hospital Universitário. Não adianta a gente falar aqui. Peço voto favorável à moção. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Acredito que a colocação do vereador Jorge Bocasanta está certa, só que eu não concordo com a dilação ao Cascá. O Ministério Público determinou o cancelamento desse Concurso Público. O governo sabia dessa situação desde novembro e agosto foi comunicado e ele sabia que estava aberto esse concurso, o Ministério Público notificou o governo e o governo só comunicou a Unioeste na sexta-feira 3 horas da tarde. Há vagas, a Unioeste precisa desses profissionais. Concordo com o que o Bocasanta colocou, só não concordo com o que ele está agora colocando a Moção de repúdio a culpa em cima do Cascá. O culpado talvez ou é o Ministério público ou Ministério do Trabalho ou o governo. O governo que falhou e não comunicou do problema que tinha para comunicar os demais. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Creio que de repente não é bem assim, o concurso foi suspenso segundo nota da própria Secretaria Estadual de Saúde porque o edital do concurso foi aberto sem consulta à secretaria de Estado que é a responsável para pagar os custos do hospital. A autonomia tem até um certo limite, o dinheiro tem ter fonte. A Unioeste não comunicou à Secretaria de Saúde do Estado do Paraná e lá com o governo novo também com alguns inexperientes demoraram 5 meses pra descobrir sobre o concurso. – Vereador Celso Dal Molin: Concordo, só que o governo foi comunicado em novembro dessa situação pelo Ministério do Trabalho, em agosto foi comunicado de novo, mas o governo só cancelou o concurso público no último momento, o governo sabia disso. Quem errou, na minha opinião, foi o governo não cancelar o concurso lá atrás em novembro, em agosto, mas cancelar agora. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Qual Ministério Público entrou? – Vereador Celso Dal Molin: Do trabalho cancelado o concurso, modificando o erro no concurso que não tinha... - Vereador Bocasanta: Foi o Ministério Público do Trabalho? – Vereador Celso Dal Molin: Foi. - Vereador Bocasanta: Eu sei que o Ministério Público do Trabalho entrou para que tivesse o concurso. – Vereador Celso Dal Molin: Não. - Vereador Bocasanta: Daí ele entrou mesmo contrariando? – Vereador Celso Dal Molin: O Ministério Público do trabalho viu que tinha uma falha, comunicou e determinou a multa, o governo sabia da situação. Essa nota de repúdio tinha que ser contra o governo porque o Cascá é funcionário do governo e quem vai dirigir essa situação é o governo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Quero aqui não errar com relação ao Paulo Hoffmann, o famoso Cascá



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

por eu saber da sua competência. A Justiça algum tempo atrás já tinha cancelado um concurso e esse concurso foi remarcado e novamente ele é suspenso. Precisamos de servidores dentro do HU e não é de hoje. Quando se pediu aditivo pra construir a ala de queimados eu perguntava como vai funcionar se não temos servidores? Ontem chegou até mim um menino que está há 6 meses para retirar um pino na sua perna. Existem 3700 pessoas em Cascavel esperando para tirar um pino cirúrgico e quem que vai tirar isso se o HU que faz esse serviço de Ortopedia? Eu até gostaria que essa Moção fosse retirada e realmente fosse direcionada a quem realmente tem a culpa desse cancelamento. Novamente a gente entra nesse mesmo discurso e as coisas não andam, ou o governo toma atitude de tirar esse mando da Unioeste de cima do Hospital HU e faz com que o hospital realmente funcione para a população, que nós temos que formar médico residente dentro do HU, mas ele foi construído e a população do Paraná paga para que se atendam as pessoas. Se falou no começo do governo de fazer público-privado dentro dos hospitais e eu acho que já está passando da hora do governo tomar essa atitude para que realmente a população seja atendida. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Falando pra o Celso, o erro não foi do governo do estado, foi de quem fez o concurso. Se o Cascá junto com a equipe dele tivessem ido atrás da secretaria que paga e tivesse feito tudo trâmite legal pra que esse concurso fosse realizado. A falha, o que você falou justifica mais a Moção de repúdio pela incompetência do Cascá como gestor. (-Um aparte) - Vereador Parra: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Lembrando que o concurso foi aberto por determinação do Ministério Público. O Cascá queria continuar concurso, mas quem cancelou o concurso foi o Governo do Estado. - Vereador Parra: O HU é administrado pela Unioeste. Se está essa bagunça passou da hora de ter uma intervenção da secretaria do estado de saúde no Hospital Universitário de Cascavel. Nosso amigo Gugu Bueno, Beto Preto secretário de saúde do estado passou da hora do Estado intervir e colocar ordem nessa casa que a população do oeste do Paraná não aguenta mais esse descaso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Quero ler uma denúncia que chegou para mim no meu celular referente ao HU: Vereador, pelo amor de Deus vê a situação da minha mãe que está lá no G2 no quarto número 3 Ana Lina Rodrigues da Fonseca, 23 dias com o braço quebrado com uma infecção e ela vai morrer e ninguém cuida dela, ninguém faz a cirurgia nela. Entrei em contato com o hospital, me disseram que precisa de uma placa que o hospital não pode comprar a placa, tem que pedir autorização, tem que mandar para Curitiba para ver se Curitiba vai aceitar esse paciente lá, tem que ter três negativas de Curitiba para eles poderem comprar placa e fazer a cirurgia. Acabei de ligar hoje lá segundo ele já teve as três negativas de Curitiba e que agora a Unioeste, o HU vai poder comprar essa placa para colocar no braço dessa mulher. Hoje faz 27 dias que essa mulher está lá no leito do hospital com o braço quebrado ocupando vaga pedindo pelo amor de Deus para interferir para fazer uma cirurgia. Temos que mudar essa administração, temos que resolver. Temos que fazer esse repúdio contra o governo do estado. Obrigado. - Vereador Parra: Se eu não me engano, nós temos quase 200 médicos dentro do HU entre professores, concursados e contratados, então, inadmissível que nós não tenhamos nenhum profissional para fazer cirurgia. Vale ressaltar que semana passada um paciente idoso foi colocado em jejum várias vezes e



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

chegava 4 horas da tarde suspendia o jejum porque não tinha autorização do administrador autorizando ele fazer uma colonoscopia. Realmente uma calamidade, Josué estamos juntos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. (-Um aparte) - Vereador Olavo Santos: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Vereador Jorge Bocasanta, quem pediu o concurso foi o Ministério Público, quem organizou foi a Unioeste, quem cancelou o concurso foi o setor de políticas salariais que orientou o governo e quem cancelou o concurso foi o governo, não foi o Cascá, não foi a Unioeste. (-Um aparte) - Vereador Olavo Santos: Pois não. – Vereador Bocasanta: Celso Dal Molin, se eu te mando você matar a tua mãe, me desculpa, e você mata, quem é o culpado? Quem faz o concurso não é o Ministério do trabalho que tem que fazer, o responsável é a Unioeste. Lá não tem analfabeto, pode ser malandro, mas não analfabeto. Não fizeram por incompetência ou malandragem. - Vereador Olavo Santos: A discussão é a respeito da Moção de repúdio ao reitor. Quem é o responsável pela Unioeste? O Reitor. Tem a equipe de comissão de concursos, mas ele é o responsável. Vereador Celso, me estranha muito sua defesa tão contundente em relação ao reitor porque a razão pela suspensão desse concurso foi que a Secretaria de Saúde do Estado do Paraná que é quem paga as contas do Hospital Universitário que é administrado pela Unioeste, a secretaria de saúde não havia sido comunicada, o impacto seria em torno de 37 milhões por ano conforme próprios dados da Universidade. Muito importante isso para o senhor não ficar defendendo tanto quem não deve. Assim que soube a Secretaria de Saúde entrou em contato com a Unioeste para analisar essa questão, mas a direção da Unioeste insistiu, não são eles que pagam a conta, é a secretaria. A secretaria de saúde encaminhou a situação para comissão de política salarial que é responsável por avaliar, por deliberar a respeito dessas contratações do estado e através de uma reunião realizada na última terça-feira a comissão determinou suspensão do concurso. O fato de o Ministério Público ter se posicionado dessa maneira não justifica os erros de processos administrativos da própria Unioeste. Existe uma comissão, existem pessoas que erraram no procedimento e se erraram precisam ser cobrados, responsabilizados. Por isso, Bocasanta, vou votar com o senhor. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Primeiro: Falta coragem dos nossos líderes políticos de assumir e falar que não tem grana para fazer o que eles querem. Muitas vezes politicagem. Se nós fomos aqui do ladinho em Toledo tem um hospital lá com todo maquinário de alta tecnologia vencendo a garantia e Cascavel sequer tem um maquinário parecido com aquele. O hospital também regional. Se não consegue nem resolver aqui como que vão abrir um logo ali vizinho? Até o TSE tem que fazer uma reflexão. Da maneira que está se colocando proibido o concurso, agosto vence o prazo, vai ter que fazer um puxadinho. Como o Ministro Ricardo Barros veio aqui e falou na ACIC como tinha em Brasília: cada um com a sua lojinha. Aí você pega a parte concursada, eu sou concursado como Dr. Bocasanta e o Jaime, nós temos três meses de férias, já pensou uma empresa privada com um funcionário 3 meses? É um absurdo. E quando nós funcionários temos esse direito, tiramos quando o gestor quer dar. Se está faltando, como é que ele vai dar? O TSE tem que ver alguma situação porque se o médico não pode vir amanhã a empresa contratada vai ter que colocar um outro no lugar dele amanhã. Quanto à moção Dr.



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

Bocasanta tem razão. Uma falta de respeito com o povo brasileiro, com essas pessoas que estudam. Se não se comunicaram nem com a Secretaria de Saúde para ver o impacto financeiro disso como é que o cara no nordeste, do Rio de Janeiro vai saber disso? Por que se abre um hospital aqui do lado se não consegue corrigir nem o que está pronto? Não tem gestão administrativa, gestão política, estamos cansados. É só conversa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Estava vendo no portal aqui de abril, o Cascá ganha 28 mil e poucos por mês mais alguma gratificação ali que não foi somada ainda. Então, acredito que essa Moção do Dr. Bocasanta é bem vista e vou votar favorável com ele que a pessoa ganha muito bem para ficar enrolando. Se é cargo político, ele que tem que se virar. Enquanto a gente que ganha menos, ganha bem menos, não tem as gratificações, não tem as mordomias que tem, tem motorista, tem tudo, aí o desperdício de dinheiro desse pessoal que está participando do concurso, e acredito que ele fez um esforço tremendo, até gastaram dinheiro pra ele ser reitor na última eleição que teve, então tem que desempenhar um serviço bem feito. Acredito que tem que ser assim, qualquer coisa, vamos fazer outra Moção contra o governador também que eu assino junto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Eu tenho uma pergunta para fazer: quem que vai pagar a despesa daquele... já que o Mauro esqueceu, mas quem vai pagar a conta daqueles que fizeram a inscrição, estudaram, se deslocaram? Só por esse aspecto, acho que essa Moção é importante e contem com meu também. Entendo que não é suficiente, mas que sirva de aviso que nós estamos atentos e gostaríamos que Hospital Universitário trabalhe de maneira adequada, otimize seu espaço, temos que cobrar com o máximo de urgência que aqueles leitos funcionem, que nós sabemos o caos que acontece pela falta de leitos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vereador Bocasanta, sabendo da sua nobre intenção e de que não é de hoje que é uma barbaridade a forma como é gerida a Unioeste, Hospital Universitário, como são conduzidos processos licitatórios ali. Nem entrando só no mérito dessa questão do concurso aqui, mas uma maneira de prestar o meu repúdio aqui no geral de como é conduzida a gestão, uma caixa preta realmente a Unioeste que nós não sabemos muitas coisas a respeito deles e que precisamos realmente abrir essa caixa-preta. Sabemos o quanto sofremos com esse descaso com essa questão hospitalar em Cascavel e por esse motivo, Vereador Bocasanta, irei votar a seu favor. Mas vou fazer mais um pedido: esses dias o senhor veio aqui e falou que ia me entregar a documentação para nós levarmos lá sobre os condomínios de lotes lá e até agora não recebi. Então, eu quero que o senhor também nos traga essa questão do HU que nós vamos juntos atravessar a Tancredo Neves e levar então até o Ministério Público seja o Federal seja o estadual para que seja investigado porque a nossa parte a gente tem que fazer, e se algumas pessoas não fazem a parte delas, nós temos que continuar fazendo a nossa parte. Lembrando que desde o começo desse mandato, discutimos aqui quando o presidente era o Gugu Bueno sobre as AIHs e nós fizemos mais de 10 denúncias sobre a saúde aqui de Cascavel e inclusive sobre a questão da regulação de leitos da Regional de Saúde que naquela época era conduzida pelo Dr. Miroslau que inclusive chegamos a pedir que ele fosse preso caso não desbloqueasse os leigos. Naquela



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

época Cascavel deixava de usar 380 internações por mês que tínhamos direito e não usava. Após as nossas reiteradas denúncias mudou-se a regulação de leitos para o SAMU, Mas a fila diminuiu muito. Não podemos deixar de cobrar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Fiquei um pouco curioso com a proposição do vereador Bocasanta em emitir uma Moção de repúdio dessa Câmara ao senhor Reitor da Universidade do oeste do Paraná ao qual eu não conheço, nunca tive oportunidade de conversar com ele talvez porque eu também não tenho procurado, mas vendo sua nota de repúdio vereador e como parte do senhor, temos que olhar de maneira diferenciada para essa nota de repúdio, e quando eu vi essa nota de repúdio lembrei-me do Meta 4 que o governo do estado tanto insistiu com as Universidades do Estado do Paraná e dentro de um conluio desses reitores à época, meta 4 era a transparência da folha de pagamento das universidades, e inclusive esse reitor que é o atual aqui da Unioeste junto com UEL, UEM e outras, unidos fizeram e demandaram toda a força possível para impedir que o estado, o estado empregador tivesse acesso aos dados da folha de pagamento e algumas outras despesas das universidades pagas pelo povo do Paraná parece incrível isso, mas foi justamente isso aconteceu governo Paraná empregador. Isso é o fim do mundo. Então, a partir desse posicionamento à época dos reitores das universidades paranaenses, a partir desse posicionamento dos reitores das universidades paranaenses eu abandonei. Se os reitores não querem abrir a folha salarial de pagamento, não dá para se assustar com nada. No ano de 2013, 2014 protocolei um ofício lá na Reitoria da universidade da Unioeste e estou até hoje esperando a resposta. Tinha a ver alguma coisa com as despesas. Até falei com o vereador Roberto Parra: Se surgir outras moções de repouso nesse sentido nós somos obrigados a votar favoravelmente captando o episódio do Meta 4. Obrigado. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Celso Dal Molin, Parra). – Secretário: 16 votos favoráveis e 2 contrário. – Presidente: Aprovada então a Moção 11/2019 de autoria do vereador Bocasanta. Temos os requerimentos 170, 171 e o 172. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Falar dos 3. Na realidade não é Cascavel a Matelândia, sim a Marmelândia que é Realeza. Por que surgiu esse requerimento? Estou vindo lá da nossa querida Itapejara do Oeste e pensei: vou ver a ponte que estão finalizar e a represa. Chegando em Capitão Leônidas Marques até Santa Lúcia o asfalto está 100% pronto, daí para em Santa Lúcia no trevo, vai uns 4, 5 quilômetros depois pega mais 20, 30 quilômetros de asfalto pronto essa pista nova na duplicação, e não foi liberado ainda para o povo andar nessa BR. A ideia É de que quando tem 4, 5, 10 quilômetros de asfalto pronto que seja liberada a pista para eles conseguirem passar, para que o trânsito ande. É uma questão que os nossos deputados, nossos representantes da nossa região chegue no DENIT, os responsáveis e que faça essa colocação de por quê não estão liberando os trechos já prontos. Está faltando está faltando um pouco de consciência para que as pessoas sejam beneficiadas e não que sirva de manobra, de pressão para que a empresa construtora



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

receba o que tem a haver do governo. Esses três requerimentos seriam baseados nessa colocação. Muito obrigado. Peço voto favorável. – Presidente: Em votação os requerimentos 170, 171 e 172 de autoria do vereador Jorge Bocasanta. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. – Vereador Jaime Vasatta: Questão de ordem. Pedir minha dispensa. – Presidente: Liberado. Se me permitirem quero usar a tribuna.

**GRANDE EXPEDIENTE:** Sei que todos estão acompanhando uma licitação que foi feita pelo Supremo Tribunal Federal para comprar alguns mantimentos para que eles possam, alguns chefes de estado, para que eles possam durante as suas sessões fazerem as suas refeições. Nesta licitação nós temos inclusive a obrigatoriedade de um vinho específico que tenha ganhado pelo menos três prêmios internacionais além de outras iguarias caríssimas para os nossos homens do Supremo Tribunal Federal. Se vivemos um novo tempo e eu fico muitas vezes revoltado porque numa sociedade parece que enxerga só o vereador. O vereador parece ser o patinho feio da sociedade, mas eis que nessa história toda uma juíza cancelou essa licitação dizendo essa juíza senhora Solange Salgado que não há necessidade dentro de uma sociedade onde milhares de pessoas passam fome, onde centenas e dezenas de pessoas estão desempregadas, onde a nossa questão econômica não tem sido fácil para o povo brasileiro. Os senhores homens do direito, homens que deveriam ser o exemplo para nação brasileira encomendam comida caríssima para eles dentro do Supremo Tribunal Federal. Essa juíza cancelou a licitação outro juiz descancelou a licitação, mas o que eu acho importante é que essa discussão está vindo à tona. Precisamos realmente endurecer e tomarmos cuidado. Acho que o agente público tem que ser um exemplo e o dinheiro deve ser muito bem gerido. De maneira muito responsável quero fazer um convite muito especial. Vamos receber um promotor de justiça na quarta-feira a noite, quinta-feira, teremos uma programação intensa na cidade, os vereadores que puderem nos acompanhar ficaria muito contente, vamos estar na Univel, vamos estar na Fag, na sexta-feira aqui na Câmara falando sobre o combate à corrupção e a escola do Legislativo estará assinando um compromisso de caminhar junto com o Instituto não aceito corrupção. Precisamos fazer valer a esperança do povo brasileiro, precisamos olhar para nossa juventude, resgatá-la para que ela possa participar da política, mas uma política séria, uma política que olha para as pessoas que mais necessitam e mais precisam. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Nós estávamos preparando uma ação popular junto com alguns advogados ali e já tínhamos feito parte do embasamento, mas acabou que como outra pessoa entrou e resolvemos deixar que a ação seguisse. Hoje foi cassada a liminar então pelo próprio STF pediu, a licitação vai dar prosseguimento. Vou ler uma parte: a sociedade brasileira não paga impostos para comprar o vinho premiado internacionalmente para o órgão do Poder Judiciário. Olha o que diz a licitação: para as bebidas o edital exige uma perfeita harmonização com os alimentos. Se o vinho for seco tem que ser da Uva Taná ou Assemblagem de safra igual ou posterior a 2010 e que tenha ganhado pelo menos quatro premiações internacionais. Também é exigido que as bebidas sejam envelhecidas em barris de carvalho francês ou





# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

americano e de uso mínimo de 12 meses. Cerca de 50 milhões de brasileiros vivem com menos de 5 dólares por dia, 25% vivem na linha da pobreza e têm renda familiar de 387 dólares. Você imagina qual a capacidade que o Ministro do Supremo tem de julgar essas pessoas ou qualquer processo porque garanto que eles não comem arroz com feijão. No momento em que eles desenvolverem a empatia de entender como funciona uma família brasileira que não vive com 387 dólares, que não dá para comprar nem 50 ml desse vinho que eles vão tomar muito menos lagosta, quem sabe a gente começa a ter justiça social no nosso país. (-Um aparte) – Presidente: Pois não. – Vereador Bocasanta: Sexta-feira que vai ter aquele negócio né? – Presidente: Sim. - Vereador Bocasanta: Então, você vai me fazer uma pergunta para o promotor que vem não sei da onde, para a promotora que está aqui se eles, mesmo tendo casa botaram a mão no auxílio-moradia. Se meteram a mão no auxílio-moradia é porque são tão corruptos quanto. Não adianta falar em moralidade onde não se tem moralidade. Não adianta dar de moral se não tem. – Presidente: Faço sugestão que deixe por escrito que entregarei. - Vereador Bocasanta: Eu quero que leia em voz alta lá. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Só queria concluir a votação de ontem e agradecer os 9 votos favoráveis e só passar mais uma situação para os 10 votos contrários. Dr. Rafael e vereador Olavo, o Olavo sempre fala em leis, trouxe todas as leis, Dr. Rafael falou na vacância ontem, eu não tive oportunidade gostaria de trazer essa conta, mas não deu tempo. Na lei 790 no artigo 5º diz assim: esta lei entrará em vigor na data da sua publicação. Então, a lei vai valer na data da publicação. A data da publicação foi no Diário Oficial dos números 208 no dia 16 de novembro de 51. Então, não é 14 de novembro de 51, então é 16 de novembro de 51. Quando se falou lá do perímetro urbano, quero lembrar os senhores que na Lei nº 6 do dia 5 de Abril de 1953 diz assim: cria o quadro de perímetro urbano da sede do município de Cascavel. Então, nessa época foi criado, fora outras leis. Não vou citar. Agora eu fiquei também com uma preocupação, não sei se eu deveria ou não ligar para Pato Branco, Beltrão e Toledo e dizer que eles estão errados. Queria também deixar para os senhores que eu não desisto. Vou perseverar, vou adquirir mais experiência para poder ter mais argumentos para provar que eu estou certo e tenho esperança que ali no futuro eu vou conseguir ainda provar a todos os senhores que está certa esta colocação. No meu entendimento, o culpado de tudo que aconteceu, de todo prejuízo que foi apresentado aqui para quem fez o concurso que vem de fora, para mim o culpado foi o governo estadual. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Admiro o trabalho, só não quero que o senhor leve para o lado pessoal até porque nós estamos aqui com as questões ideológicas, até ou mesmo políticas do ponto de vista no meu entendimento. Acho que o senhor não deveria ter retirado o projeto. Existe uma situação aqui que nós poderíamos ter analisado. No meu entendimento você só vai instalar o que já está criado, no entanto eu analisei a súmula: dispõe sobre divisão administrativa do estado no quinquênio de 1952 e 2956. Talvez esse argumento foi pouco explorado. Sou bastante legalista também, mas ao mesmo tempo no primeiro momento eu entendi que com a criação em 51 foi a canetada, mas a súmula aqui já traz dizendo que a divisão administrativa do estado no quinquênio de 1952 a 56, no entanto nós temos argumentos para os dois lados. Aprendi muito com esse trabalho e acho que a discussão foi muito importante. –



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Celso Dal Molin: Sempre discuti a ideia. Eu dei um dossiê desses para cada vereador. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Fico feliz com sua fala no final que diz que não leva para o lado pessoal. O dossiê na verdade não foi suficiente. Pensamentos são diferentes, na taxa de desastre nós entendemos que era uma coisa nociva à cidade e o senhor votou pela manutenção. Admiro seu trabalho e parabênzito pelas ações. – Vereador Celso Dal Molin: Vou continuar buscando mais informações e quem sabe o ano que vem ou na outra legislatura chegue outro vereador e também apresente essa situação, mas nós vamos continuar nessa defesa. Obrigado a todos, mas assim mesmo eu vou continuar trabalhando nesse sentido e eu não desisto da minha condição de provar que Cascavel está, infelizmente, cometendo um grave erro em comemorar o seu aniversário numa data errada. - Vereador Policial Madril: Questão de ordem. Permissão pra me retirar. – Presidente: Permissão para o Policial Madril se retirar. – Presidente: Com a palavra vereador Nadir Lovera. - Vereadora Nadir Lovera: Nesse domingo comemoramos o Dia das mães. Eu sou feliz e realizada por ser mãe do Eduardo e da Patrícia e mãe duas vezes porque tenho um neto chamado Vinícius de 15 anos. Nós mães temos cuidados com os filhos, com marido e ajudamos no sustento da casa, por isso é preciso conhecer os desafios enfrentados pelas mães que criam seus filhos sozinhas e sem a presença paterna. Sei como é difícil criar filhos com mãe e pai, imagine, no entanto, sem o apoio masculino no crescimento e desenvolvimento dos nossos filhos. Essas guerreiras merecem todo o nosso reconhecimento. Hoje a mortalidade materna em Cascavel está sob controle, graças a administrações que se empenharam em trabalhar pela redução dos riscos da maternidade. Precisamos avançar mais com políticas de integração, de respeito e acesso a essas gestantes que carregam em seu ventre as nossas futuras gerações e dirigentes das nações. Muito obrigada. – Presidente: Com a palavra vereador Mazzutti. – Vereador Mazzutti: Nós fizemos a indicação em 2017 sobre os containers subterrâneos que estão sendo instalados na cidade de Cascavel. É um sistema que foi instalado em 14 cidades do Paraná, a gente faz indicação e vai acompanhando os trabalhos do Executivo torcendo para que dê certo. A população de modo geral a princípio não tem aprovado, mas eu acredito que no momento que começar a funcionar, as pessoas vão perceber a importância de ter os contêineres no centro. Parabéns ao prefeito pela instalação. Amanhã temos a escola do governo pela Secretaria de Finanças e vai ser falado sobre as atividades da secretaria Finanças e um levantamento que será apresentado do alvará online, então está dando muito certo. Claro tem também agora o trabalho que está sendo desenvolvido pela secretaria do ambiente, o certificado digital também do meio ambiente ou da secretaria do meio ambiente para questões para as empresas que precisam ter o certificado ambiental, terem mais facilidade nesse processo. Deixar a minha mensagem também para o Dia das Mães, mãe é sempre aquela pessoa que temos, é tudo que temos de bom na vida. Mãe é essa pessoa maravilhosa que temos na nossa vida. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Desejar também a minha mãe Valentina, esposa Adriana e minha sogra Clarisse, desejar a elas Feliz Dia das Mães e todas as mães em Cascavel. – Vereador Mazzutti: Parabênzitar minha mãe Clara Maria, minha esposa Rose e a todas as mães de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Saudar minha mãe Silvana, minha esposa Franciele e todas as mães



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

também. (-Um aparte) - Vereador Carlinhos Oliveira: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Dar os parabéns para o senhor com a questão dos containers. E desejar a todas as mães muita felicidade e que Deus abençoe a cada uma das mães. Obrigado. – Vereador Mazutti: Obrigado. – Presidente: Parabenizar a vereadora Nadir Louveira que lembrou das mães. - Vereador Josué de Souza: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Falar também dos contêineres do Mazutti, é uma iniciativa boa, mas bastante argumentada a questão do valor desses containers, então é isso que a população usou bastante nas redes sociais. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: A gente tem procurado atender em todos os sentidos da cidade de Cascavel e nós nesse intuito de melhorar essa situação das lixeiras no centro de Cascavel por isso que fizemos a indicação. É um valor considerável e a população, uma boa parte, não aprovou, mas como teve só uma empresa participante não houve muita concorrência. Cascavel, acredito que mereça essa melhoria. - Vereador Valdecir Alcântara: A intenção do senhor foi muito boa, porém algumas pessoas não entendem. Mas cada órgão tem sua pasta. Desejar um feliz Dia das Mães pra minha esposa Cristina, cumprimentar todas as mães, que Deus dê saúde para vocês. Seria isso. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria que o pessoal da mídia colocasse essa foto ali no telão. A gente gastou milhões de reais enterrando pedra, fazendo um novo modal rápido e eficiente, ônibus realmente caprichado, linha verde que vai dar acesso, rapidez e aí olha lá: ônibus voltando para a Paraná e para Rio Grande do Sul. É uma vergonha, a gente precisa rever, foi gasto muita grana com isso, engenheiros que estudaram, se formaram para fazer exatamente as coisas fluírem melhor, e está aí. A Cettrans está praticamente obrigando as empresas operarem na Rio Grande do Sul e Paraná. Melhor se saíssem todos da Avenida Brasil e continuasse na Paraná, Rio Grande do Sul. Lamentável. Não gostaria de presenciar essa foto dizendo que alguns ônibus vão circular na Paraná e Rio Grande do Sul. Foi muito dinheiro jogado fora para simplesmente a gente começar a voltar para o passado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: As empresas precisam também entrar nessa discussão. Ônibus com três portas, depois só com duas, depois voltou para 3 portas também. No mundo inteiro os planos para os ônibus são retirar das vias, das Avenidas Brasil, das vias rápidas, das principais e levar para avenidas e ruas adjacentes. Só em Cascavel que a gente pegou isso já andando da outra legislatura, mas é uma discussão que a gente precisa reabrir aqui e até pensar se só o cartão magnético e tal, se a gente tem que voltar de novo com o dinheiro que era uma bandeira, e eu não vou me cansar de falar dessa bandeira, nós voltamos a discutir sobre tudo isso porque as empresas também precisam ter responsabilidade, precisam ter a sua voz, precisamos ouvi-las, mas também ter esse debate agora se só uma questão da Cettrans e se for a questão da Cettrans, cobrar a Cettrans quanto a isso, mas também colocar as empresas que recebem muita grana desses contratos para resolver esse problema. - Vereador Parra: A empresa obedece ordem. Questão de porta, a empresa obedece ordem. Toda essa mudança foi exigida da companhia cascavelense de transporte e tráfico e do poder público municipal, a empresa obedece ordem. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Só deixar uma pergunta no ar quando o senhor mencionou os engenheiros que parece, uma certa forma, pode ter sido



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

mal entendimento meu de querer jogar responsabilidade neles. Será que o posicionamento dos engenheiros especialistas em trânsito foi levado em consideração?

- Vereador Parra: É assinado. O cara assina aquilo que deve entender, que estudou, que planejou. O engenheiro assinou todo esse novo modal. Assina com conhecimento de causa e eles estudam para isso. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Quero só relatar: semana passada, desde sexta-feira, várias atividades bastante interessantes aconteceram. Começamos muito bem na sexta-feira aqui a feira de cucas aqui da ordem Auxiliadora das senhoras evangélicas, faz um trabalho belíssimo na comunidade Luterana e onde realizam também várias ações sociais. Estive lá presente, e na sexta-feira também com o Rafael Brugnerotto. E agora voltando ao Impacto cultural, um evento que mobilizou a cidade como um todo principalmente os bairros da cidade de Cascavel. Foi a 7ª edição do impacto cultural. Automaticamente vemos que Cascavel é um berço de talentos, muita gente talentosa que faz a diferença na cidade de Cascavel. Quero parabenizar a secretaria municipal de cultura e esporte em Cascavel, a gente ver a juventude, ver as crianças já participando dessa mobilização e principalmente o bairro de Cascavel vários bairros. Estive juntamente com o Anjo Combatente entregando inclusive uma placa que hoje o impacto cultural também está inserido no calendário do município. Queremos colocar para vocês a importância da cultura na cidade, a importância de mobilizar a cultura na cidade. Muitos jovens da periferia que não conheciam o teatro Sefrin Filho de Cascavel puderam pela primeira vez adentrar, e uma organização impecável, um carisma enorme de todo mundo, tudo na melhor organização. Então, a grata satisfação de inserir no calendário do município o Impacto cultural onde teve a parte social também revertida com toda galera. Tive o prazer de participar também da Dog fest que terminou também no domingo lá na feira do teatro de Cascavel onde teve a presença aqui das protetoras independentes de ONGs que fizeram a feirinha de adoção. Quero agradecer novamente a Fran, a Fundação de Cultura e esporte de Cascavel por realmente fazer essa vibe legal do bem neste domingo com a família, com todo mundo. Quanto é importante fomentar cultura da cidade e fomentar o esporte da cidade, uma política pública voltada do bem. Parabenizar também a Fundação de Cultura e esportes de Cascavel, a secretaria municipal de cultura de Esporte por fazer um evento de final de semana, parabenizar todos os feirantes também por esse final de semana. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Parabéns pelo seu aniversário. Te convidar, dia 8 do mês que vem vamos fazer um evento no nosso estabelecimento e convidá-lo já para participar e fazer esse movimento para que a gente possa atender também esse setor tão importante que é a defesa animal. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Saudar meu amigo Diego Carlos que está aqui, e fechar desejando feliz dia das mães a todas as mães. A minha esposa, minha mãe e saudosamente minha sogra que já faleceu, mas deixou o seu legado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Hoje pela manhã estivemos participando de uma reunião do Coman, Conselho de Meio Ambiente aqui de Cascavel. Um pouco da prestação de contas desse conselho, vereador Celso Dal Molin tem ao longo do mandato falado do grande repasse de recursos através do contrato da Sanepar para esse conselho, veio para nós calhamaço de folhas assim que demonstram como é que foi usado. Nós vamos ter muito trabalho



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para poder pesquisar cada folha daquela, cada valor que foi repassado e gasto esse valor, esse dinheiro nosso. Nessa reunião conversei com o secretário de Meio Ambiente e ele me disse que já chegou na casa aqui um projeto que vai de encontro daquilo que nós falamos há pouco tempo atrás para diminuir o custo dos empresários para que eles possam abrir suas empresas, e uma forma delas é quanto à questão da licença ambiental. Hoje para você contratar alguém que faz uma licença ambiental um valor mínimo seria aí de R\$ 1500,00 para poder tirar sua licença e até um valor muito alto. Para algumas empresas é obrigatória licença ambiental e nós queremos dimensionar isso, colocar não todo e qualquer estabelecimento que necessita, mas sim aquele que realmente pode produzir impacto ambiental para que necessite dessa licença. Estaremos diminuindo isso através desse projeto se, uma vez passada aqui nas comissões e aprovado aqui na casa, para salvo engano o número de apenas R\$ 42,00, sem a necessidade de apresentar a licença ambiental. Evidentemente que ele precisa apresentar através da Secretaria de Meio Ambiente se existe algum tipo de impacto e demonstrar isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Parabenizar a comissão do meio ambiente por esse trabalho, acredito que isso vem para benefício do pequeno empresário que abre sua empresa e precisa desembolsar um valor enorme para fazer... um valor considerável para fazer um projeto do seu estabelecimento. Odontologia por exemplo não precisaria ter a licença ambiental, simplesmente um termo de responsabilidade pelo descarte correto dos resíduos. Acho que é de grande valia, eu me coloco à disposição para ajudar no que for preciso nesse sentido de facilitar a obtenção do certificado. – Vereador Misael Junior: Não tenho dúvida que vossa excelência vai poder contribuir muito para isso na sua experiência prática, pedir a comissão de Constituição e Justiça que já tem feito o seu belo trabalho que analise com todo carinho e respeito, se existir lá algo que vocês possam corroborar, trazer de melhoria, que o façam nesse momento para que a gente possa trazer o mais rápido possível esse projeto para plenária para debatermos, discutirmos e, se assim for o entendimento de todos os vereadores, avançarmos nesse sentido. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Cada dia que passa nesse meu mandato a gente percebe que nós temos que aprimorar. Eu vejo ali na frente que poucos homens com conhecimentos empresariais e técnicos vão querer disputar uma Prefeitura Municipal. Da forma que estão andando as coisas fica impossível de governar. Eu acho que os gestores públicos têm que começar a pensar em políticas públicas. Parar de se preocupar com ruas, lâmpadas e assim vai. A falácia, nós que quando vamos por uma campanha política, e eu tomei muito cuidado disso porque não há uma pessoa em Cascavel que venha no meu gabinete e cobrar uma promessa minha. Tive total conhecimento do que estava vindo para essa Casa, que essas cobranças se alguém fez seriam cobrados. Dessa forma os gestores públicos quando sentam na cadeira do Executivo, isso tanto faz como Prefeito, Governador ou Presidente, na fala do vereador Misael ele fala nessa modernidade, o presidente Bolsonaro acabou de anunciar agora semana passada, se não falha a memória, sobre também essas liberações de alvará federal também, dessa burocracia. Então, os gestores principalmente o Congresso Nacional, a Câmara Federal têm que parar de fazer politicagem. Aí acontece o que o vereador Parra acabou de mencionar aqui, coloca-se numa rua, retira, coloca na outra.



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

Acabamos de ver agora também numa reportagem ao meio-dia da Rua Mantiqueira da Serra da Mantiqueira naquela região a total despreparação de um planejamento de uma cidade: um domínio de rodovia, uma não desapropriação de uma chácara construiu-se ao redor disso, está lá uma ruela que não é uma rua, as pessoas falando: eu pago imposto. Claro que paga, mas quem deu autorização para abrir daquela forma estava totalmente errado, às vezes num ato de querer fazer a vontade do povo, além de ter uma saída de uma rodovia com alto risco de acidente. Cada dia que passa nesse meu mandato eu percebo o que é importante, as políticas públicas, os gestores públicos pararam de pensar. Muitas coisas eu acho que o Tribunal de Contas vai ter que começar a pensar nisso também, na possibilidade dessas terceirizações, na qualidade também desses trabalhos de empresas realmente idôneas para que possa acontecer realmente no dia a dia a vontade dessa população que nos trouxe até aqui porque não basta a gente vir aqui às vezes esbravejarmos na Tribuna, mas nós temos que ter responsabilidade da nossa palavra aqui que nós vamos ser cobrados ali fora. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Você falou lá da Serra da Mantiqueira no Morumbi, uma situação bem complicada, e a gente tem recebido bastante reclamação, vídeos e tudo mais daquela situação daquela ruela, como você tem colocado, e como você falou: o cuidado com a fala. A gente só tem a dimensão do resultado da sua fala, do teu pensamento depois que você se expressa. Muitas vezes você tem uma ideia e quando você coloca a fala dela é que você tem o reflexo de tudo que você estava pensando, se ela foi bem aceita ou não por quem está ouvindo, pela população. Então, parabéns pela sua fala. - Vereador Mauro Seibert: Dessa forma que a gente sempre tenta contribuir com a gestão pública, a gente vê no seu requerimento, mas o gestor público, a diferença de um gestor público, às vezes a gente fica já pensando na crítica. Nós temos que pensar no futuro. A sua fala quando o senhor falou do requerimento está correto. Lá na frente eles vão ver que o senhor estava correto. Caxias do Sul já vai mais de 10 anos que acontece isso: políticas públicas, estamos com um processo do Ministério Público que o juiz reconheceu e deu mais tempo agora para o poder executivo fazer execução que é do lixo orgânico que, se lá atrás quando eu tinha colocado, e foi até bom que não passou nessa Casa meu projeto e nós amadurecemos a ideia e nós vamos estar voltando agora, vocês vão perceber que vai vir um belo projeto aqui: visão de futuro. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: No nosso Regimento Interno, artigo 64, das competências das comissões, em seu inciso 2º diz que às comissões permanentes no exercício de suas atribuições competem convocar Secretaria Municipal, o diretor de secretaria ou ainda demais responsáveis por autarquias e fundações públicas para prestar pessoalmente informações sobre assunto previamente determinado ou conceder-lhes audiência para expor assuntos relativos a sua secretaria. Nesta atribuição a comissão permanente de educação resolveu convocar a secretária Municipal de Educação Márcia Baldini para que esteja aqui no plenarinho na próxima segunda-feira às 15 horas, assunto previamente já determinado para que ela venha dar as explicações a respeito do episódio que envolveu a vereadora Nadir Louveira e também estaremos pontuando as falas do vereador Valdecir Alcântara, Cabral e outras. O convite para que aqueles que puderem fazer presentes é uma convocação da secretária para que ela venha dar as



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

explicações que esta Casa merece. Ela esteve hoje com o presidente, mas ficou entre quatro paredes e com a fala dela na imprensa. Então, uma reunião pública no plenarinho para que todos possamos questionar a respeito deste episódio. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**ALÉCIO ESPÍNOLA**

Presidente

**CABRAL**

1º Secretário